UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
CÂMPUS DE **ARAGUAÍNA**
COORDENAÇÃO DO CURSO DE **GEOGRAFIA**
Av. Paraguai s/nº Setor Cimba | 77824-838 | Araguaína/TO
(63) 3416-5711 | www.uft.edu.br/geografia-araguaina | geoarag@uft.edu.br

PROGRAMA DE DISCIPLINA
BIOGEOGRAFIA

INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina: CBI010	**Créditos:** 04	**Carga Horária:** 60 horas-aula	**Tipo:** Obrigatória
Ano/Semestre: 2020/1º		**Período:** 6º	**Código da turma:** GAN601
Professor: Maurício Ferreira Mendes		**Matrícula:** 1069467	

1 EMENTA

Conceitos e métodos. Origem e evolução das espécies. Ecossistemas terrestres e aquáticos. Ciclos biogeoquímicos. Classificação e distribuição dos seres vivos. Biomas mundiais e brasileiros. Legislação ambiental: fauna e flora. Biotecnologias. Identificação das fitofisionomias regionais e as relações com a fauna endopedônica, bem como as interferências provocadas pela ação humana. Coleta de amostras de vegetais e microorganismos para análise em sala de aula. Elaboração de atividades didáticas: o uso das fibras vegetais e substâncias químicas. Trabalhos de campo para análise, *in loco,* das práticas agrícolas usadas nos conhecidos agroecossistemas, seja na produção de alimentos, seja na produção de energia, no setor rural e suas consequências ambientais, sociais e econômicas.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral:
Espera-se que ao final da disciplina o discente seja capaz de dominar os conhecimentos básicos de Biogeografia e a delimitação do seu campo de ação; entender a distribuição espacial dos seres vivos na superfície terrestre; e aplicar os conhecimentos de Biogeografia na Educação Básica.

2.2 Específicos:
- Compreender os conceitos básicos e a história da Biogeografia por meio do acúmulo de contribuições/teorias/experimentos de diversos pesquisadores;
- Compreender a distribuição geográfica dos seres vivos; entender os padrões de organização espacial das espécies, bem como os processos que resultaram em tais padrões;
- Entender e analisar a ação antrópica e seus efeitos e possíveis caminhos para o desenvolvimento sustentável;
- Desenvolver atividades didáticas e pedagógicas de Biogeografia aplicadas ao ensino de Geografia na Educação Básica.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Biogeografia / Biogeografia: histórico, conceito e subdivisões.

2. Origem e evolução das espécies / Teoria da Evolução de Charles Darwin.

3. Teorias biogeográficas: Deriva Continental, Tectônica Global e Biogeografia Insular.

4. Ciclos biogeoquímicos: água, carbono, oxigênio, nitrogênio e fósforo.

5. Padrões de distribuição, classificação e organização dos seres vivos na superfície terrestre.

6. Características vegetacionais e faunísticas dos biomas mundiais: tundra, taiga, floresta temperada, floresta tropical, savana, estepe, deserto.

7. Características vegetacionais e faunísticas dos biomas brasileiros: Amazônia, Mata Atlântica, Caatinga, Cerrado, Pantanal, Campos sulinos e biomas costeiros (manguezais, restingas, dunas, ilhas, baías e recifes de corais).

8. Diversidade biológica do Cerrado / Fitofisionomias do Cerrado / *Hotspot* do Cerrado.

9. Processos ecológicos, fatores bióticos, abióticos e antrópicos que interferem na distribuição dos seres vivos.

10. Desenvolvimento e Meio Ambiente: impactos nos biomas brasileiros.

11. Queimadas no Cerrado: caracterização e impactos.

12. Ecossistema-Agroecossistema: conceito, estrutura, função, fatores determinantes.

13. Legislação ambiental: fauna e flora / Política de preservação ambiental brasileira.

14. Políticas ambientais para conservação da natureza no território brasileiro: Estação Ecológica, Reserva Extrativista, Estação Ecológica, Reserva Biológica, RPPN e Parque Nacional.

15. Recuperação de áreas degradadas.

16. Cenários para gestão ambiental do Brasil / Práticas sustentáveis (Agroecologia).

17. Biogeografia: desenvolvimento de atividades didáticas e pedagógicas / Biogeografia aplicada ao ensino de Geografia na Educação Básica.

18. Estudos biogeográficos em campo.

4 METODOLOGIA

1 Ensino:

A metodologia de ensino compreende os seguintes pontos:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Leituras dirigidas: realização de resumos e resenhas, seguidas de debates em sala de aula;
- Participação: assiduidade e intervenções orais;
- Seminários de pesquisa;
- Oficinas pedagógicas em escolas da Educação Básica.

2 Avaliação:
No que tange a avaliação, será levado em consideração à capacidade de interação e argumentação por parte dos discentes.

Neste sentido vale ressaltar que se tem como meta geral, a atribuição de notas através de etapas, envolvendo os núcleos temáticos ministrados durante toda a disciplina, tais como: seminário de pesquisa; elaboração de resenhas; debates/participação em sala de aula e; participação nas oficinas pedagógicas.

5 BIBLIOGRAFIA

5.1 Básica:

DARWIN, C. **A Origem das Espécies.** Belo Horizonte: Itatiaia.2002.

GOODMAN, D.; SORJ, B.; WILKINSON, J. **Da Lavoura às Biotecnologias: Agricultura e Indústria no Sistema Internacional.** Rio de Janeiro: Campus, 1990.

ODUM, E. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983.

5.2 Complementar:

CARPANEZZI, A. A. **Benefícios Indiretos da Floresta.** In: Reflorestamento de Propriedades Rurais Para Fins Produtivos e Ambientais. GALVÃO, A.P. M. (Org.) Brasília: EMBRAPA. 2000.p. 19-50.

GLEISSMAN, S. R. **Ecossistemas e Agroecossistemas**. In: GLEISSMAN, S. R. **Agroecologia**. Porto Alegre: UFRGS, 2001. p. 61-79.

PASSOS, M. M. **Biogeografia e paisagem.** São Paulo: UNESP, 1998

Outras bibliografias:

BROWN, J; LOMOLINO, M. V. **Biogeografi**a. 2 ed. Ribeirão Preto: Funpec, 2006.

MARTINS, C. **Biogeografia e Ecologia**. São Paulo: Nobel, 1985.

TROPPMAIR, H. **Biogeografia e meio ambiente**. 6 ed. Rio Claro: Divisa, 2004.

_____

Maurício Ferreira Mendes
Matrícula 1069467